

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....80000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sesta-feira 18 de Janeiro de 1884

Num. 15

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ATENÇÃO

Roz Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.—
Roza Casemira Vianna.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxo, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:
Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ATENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—Manoel Joaquim Madeira.

COMPLETO SORTIMENTODE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

AGUA INDIANA
Como
cosmetico e tonico não tem rival.
Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.
AGUA INDIANA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000
Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000
Dito secundario—o convencionado.

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800
1/2 dito..... \$400

HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

100\$000

Por esta insignificante quantia, vende-se um bom piano para estado. Nesta typ. se informa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 16 de Janeiro

Ao inspector da thesouraria de Fazenda, remettendo a conta da despeza feita com o expediente d'esta repartição, no decurso do mez proximo passado, e requisitando o respectivo pagamento.

Ao cidadão Hyppolito Eugenio Boiteux, remettendo um novo titulo de sua nomeação para subdelegado do districto da Nova Trento, titulo este em que foi retificado o seu nome, no qual se déra um engano.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 25, propondo a nomeação de tres cidadãos para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da Nova Trento.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 16

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nacional *Rio Paraná*, comm. cap. de fragata Mello e Alvim; passag.: Vicente José de Mattos, engenheiro Julio S. Vianna, engenheiro Henrique Gali, João Brante de Carvalho e 1 criado, d. Anna Amelia P. Vianna, 3 filhos e um criado, Pedro Mally, Jacintho Pinto da Luz, José Gonçalves Pereira, Francisco Luiz Elias, Pelegrino Rafael, Tosqui Joanni, Antonio Rossassini, Antonio Valentino Guerreiro, Manoel James e Silva, Achilles Gri, Mario Joaquim Glorio, Josino Oliveira, d. Maria Adelaide, Severina (criada), João Keitrep, Fortunato Sonsini e 1 filho, Maria Sonsini e 1 filho, Derilo Vincenzo e sua mulher, Jacomo Vincenzo, Custodio José Martins, Francisco Luiz de Camargo, José André, Zoroastro Franklin da Cunha, e 1 cabo e sua mulher. Em transito 46 passag. e 9 immigrants.

—De Cadix, 46 d.—patacho norueguense *Einar*, cap. O. A. Hogner, tons. 156, trip. 6, c. sal.

SAHIDA NO DIA 16

Para Montevideo e escala—paquete nacional *Rio Paraná*, comm. cap. de fragata Mello e Alvim; passag.: Luiz Pinto de Faria, G. King Moorel e Manoel Candido Ferreira Braz.

Successos na Laguna

Por telegrammas e portanto de um modo vago, eram já conhecidos n'esta capital os factos que, no começo do mez corrente, se deram na cidade da Laguna, com relação á prisão do subdito italiano Henry Repetto, que viera commissionado por uma importante casa da Europa acompanhando uma turma de colonos dos ultimamente aqui chegados, e os meios arbitrarios postos em pratica pela força publica no momento da prisão do dito Repetto.

A estes, seguiram-se outros factos que estão a merecer a mais séria atenção por parte dos poderes competentes.

Eis como uma folha do logar, *A Verdade*, narra o acontecido:

POLICIEMOS A POLICIA

«A cidade da Laguna foi theatro de uma scena indigna que revolta.

Não ha memoria de ter-se dado, jamais, facto identico em toda a provincia, talvez.

Cumpra, pois, que as nossas autoridades, desenvolvendo toda a sua actividade, castiguem severamente com uma pena rigorosa, aos autores do maior attentado que, aqui, temos presenciado.

Eis o facto, que é grave, muito grave.

No paquete *S. Lourenço*, aqui chegado a 28 de Dezembro do anno que findou, veio, como noticiámos, um crescido numero de italianos com destino á colonia Grão-Pará.

Acompanhava-os, na qualidade de representante de uma importante casa na Europa, que se encarrega de agenciar e transportar colonos, o sr. Henry Repetto, subdito italiano que, na noute de 31 do referido mez de Dezembro, foi victima da insubordinação, ousadia e atrevimento de dous guardas policiaes do destacamento estacionado nesta cidade.

É o caso que, recolhendo-se o sr. Repetto ao hotel, onde achava-se hospedado, foi de repente acometido por aquelles dous guardas, que, dando-lhe voz de prisão, atiravam-n'o por terra, esbordoavam-n'o e até o feriram com golpes de sabre.

Ao mesmo tempo que praticavam esse acto de *bravura* e, auxiliados pelo preto, liberto, de nome Miguel *bixiga*, saccavam do bolso da victima de sua sanha brutal uma carteira com dinheiro e diversos papeis, alguns delles de importancia.

Uma vez feita a violencia estúpida á liberdade do sr. Repetto, levaram-n'o ainda, até á cadeia, onde recolheram-n'o preso!

Momentos depois era elle tirado d'ali, porque, apresentando-se o sr. Hugo von Frankenberg, empregado do sr. Alexandre Mars-hier Hyarup, agente da Grão-Pará, n'esta cidade, e ao qual viéra recommendado o sr. Repetto, e vendo o misero estado em que este se achava, carecendo de promptos medicamentos, responsabilisou-se por elle para com os guardas.

Chegado o facto ao conhecimento da autoridade policial, esta procedeu immediatamente a corpo de delicto no offendido, mandou recolher á prisão os guardas criminosos e o seu comparsa, o Miguel *bixiga*, e entregou-se a outras diligencias.

O estado do sr. Repetto é grave, gravissimo.

Dizem os medicos que elle ficará talvez aleijado de uma das mãos, onde recebeu um grande ferimento na terceira phalange

e articulação do pollegar direito.

Ora, quando carecemos tanto da immigração, quando nos interessamos por ella o possivel, quando, na côrte, mesmo, já existe fundada uma associação, tendo por fim promover todas as commodidades, vantagens e beneficios aos immigrants, vê-se aqui na Laguna d'us policiaes, que mais são dous bandidos, procederem do modo porque deixamos dito, é realmente para as nossas autoridades tomarem na maior consideração esse facto criminoso, esse attentado inaudito e providenciarem, immediatamente, de modo prompto, efficaz e energico.

Consta-nos que o facto já está affecto ao sr. dr. juiz municipal do termo.

Esperamos que s. s. seja incançavel em promover as diligencias precisas para rápida conclusão do processo, afim de, quanto antes, expiarem os delinquentes a enormidade de seu delicto.

Chamamos tambem a attenção do exm. sr. dr. presidente da provincia e do sr. dr. chefe de policia, para que vejam de que *força* é a policia encarregada da ordem e tranquillidade publica da Laguna.

Providencias, providencias.»

Sabemos que o digno agente consular d'Italia, n'esta cidade, sr. José Agostinho Demaria, attendendo ás reclamações do offendido, representára já ao governo provincial, dentro da orbita de seus deveres e em termos convenientes, sobre esses actos criminosos em que estão

envolvidos agentes da força publica.

As autoridades da Laguna são dignas de todo o louvor pelas providencias justas e acertadas que immediatamente tomaram.

O negocio acha-se agora affecto aos poderes competentes, cuja palavra authorisada de certo não se fará esperar.

PROJECTO IMPORTANTE

O activo e emprehendedor sr. João do Prado Lemos, negociante d'esta praça, segundo o que vimos no expediente da presidencia publicado hontem, requereu o seguinte:

«1º—Aterrar á sua custa os terrenos alagadiços da praia do Menino Deus, começando um caes, para supportar o atterro, na direcção dos fundos das ultimas casas da direita da rua de João Pinto e terminando em um ponto da «Toca», de fórma que o mesmo caes seja feito guardando o alinhamento d'aquella rua;

2º—Fazer tambem á sua custa o atterro correspondente a 2 quadras de frente com 28^m de fundo entre a rua da Conceição e a praia do Mercado, a 1ª e a 2ª entre o extremo norte da mesma praia e a rua Trajano, começando dos caes alli existentes para o mar, edificando n'estas quadras, por sua ou por conta alheia duas ruas de casas de conformidade com as plantas que junta;

3 —Fazer á sua custa o atterro e prolongamento do actual caes d'alfandega até o lugar denominado «Ponta Alegre».

4º—Obriga-se a ceder á provincia dos terrenos resultantes d'esta obra 30^m de frente e 30

de fundos, na parte relativa á praia do Menino Deus, para edificar-se um mercado ou outra qualquer obra que mais convenha á provincia. Ficando por effeito d'esta obra o trapiche da praça substituida por uma rua.

Obriga-se a fazer sobre estas 100 palmos de trapiche, guardando a ordem da construcção do actual. Como indemnisação, pede apenas que lhe sejam concedidos por aforamento perpetuo os mesmos terrenos de que trata a petição e resultarem da obra, que propõe-se fazer em 7 annos.»

A grande importancia d'este projecto salta aos olhos á simples leitura do que acima está escripto.

Trata-se, nada mais e nada menos, que de dar mais vastas proporções á nossa capital, estendendo-se-a para o lado do mar, e aproveitando assim essa grande area—do fim da rua de João Pinto á Toca—para n'ella se edificar, o que importará incontavelmente em um melhoramento de incalculaveis resultados.

O governo da provincia mandou ouvir a camara municipal.

A illustre edilidade, competendo-se do alcance d'este projecto, deve n'elle reflectir maduramente e dar uma solução capaz de abrir valvulas a este grande commettimento.

Trata-se de uma obra de magnos resultados, e que, si não é de muitas difficuldades em sua execução, necessita contudo do emprego de valiosos capitaes para ser levada a cabo.

Reflicta a camara e resolva.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

VI

Da influencia da lua sobre o amor

Viera a noite, uma d'essas noites esplendidas, em que o céu era um vasto manto azul recamado de diamantes.

Ouvia-se apenas o gorgear amoroso do rouxinol nas balseiras, e ao longe os latidos dos cães que guardavam o gado. Os lilazes em flor e as rosas de Bengala, perfumavam a atmosphera com as suas emanações excitantes. N'aquelle ar em balsamado, n'aquelle silencio da natureza, n'aquelle luz tão suave que descia de um céu transparente, havia amor e voluptuosidade.

Paulo acaba de sahir do seu quarto e passejava solitariamente n'uma das alas do parque, onde um docel de tilias

que se entrelaçavam, produzia uma obscuridade profunda.

Esperava, mas em vão, que a brisa nocturna, attenuasse o fogo ardente que lhe lavrava no cerebro.

Subitamente pareceu-lhe que uma fórma branca desliza a passos lentos sobre o solo, e vinha ao seu encontro. Parou e a fórma branca avançou alguns passos ainda. Então Paulo reconheceu Maria.

Era fortuito o encontro dos dois jovens; achavam-se em face um do outro, e, sem uma affectação ridicula, era-lhes impossivel evitarem-se.

Começaram pois a caminhar ao lado um do outro, e Maria apressou um pouco o passo para sahir da alea obscura e penetrar n'uma outra parte do jardim onde os raios da lua brilhavam em toda a sua pureza.

A sra. de Lagarde estava muito commovida. Paulo tremia como uma creança. Nem um nem outro rompeu o silencio; estavam ambos agitados por sensações profundas e dulcissimas. Os olhos de ambos fitavam-se no céu.

Maria parou para colher um ramo de rosas. Paulo contemplou-a em silencio.

Esse silencio era mais significativo do que mil palavras apaixonadas; a sra. de Lagarde comprehendeu-o e tentou ser a primeira em quebral-o. Mas em

taes situações difficeis, não é facil encontrar as palavras que se desejam.

Ao espirito de Maria occorreu uma banalidade que ella aproveitou á falta de melhor, dizendo:

—Que linda noite!

—Uma noite da Italia, respondeu Paulo.

Seguiu-se um novo silencio.

Ao cabo de um minuto, a sra. de Lagarde proseguio:

—Para sentir todo o encanto de uma noite assim, é necessario ser poeta.

—E quem o não é, mesmo máo grado seu, em presença dos esplendidos espectaculos da natureza.

—Se a memoria me não falta, parece-me que o sr. Paulo n'outro tempo era poeta.

Paulo estremeceu. Era a primeira vez que Maria fazia uma allusão ao passado.

—Poeta! replicou elle. Sim, fui poeta como são todos os que nascem sob o formoso céu da Provença, berço dos trovadores, poeta como se é aos vinte annos, quando o coração está cheio de illusões, de esperanças e...

La para accrescentar e de amor, mas conteve-se e calou-se.

—Diga-me, continuou Maria passado um momento, depois de que sahio do nosso bello paiz, para nunca mais lá

voltar, calou-se em si a voz que até ali cantava?

—Sim, minha senhora.

—Porque?

—A dôr quebrou as cordas da minha pobre lyra.

Maria baixou os olhos, arfava-lhe o seio com grande violencia.

Havia porém o que quer que fosse de mais poderoso que a sua vontade, que a forçava a proseguir na senda perigosa em que se aventurára.

—E nunca mais fez versos? perguntou ella.

Paulo hesitou, mas passado um segundo de reflexão, respondeu:

—Sim, uma vez só.

—Quando?

—Para que dizer-lh'o? Para que recordal-o a mim proprio?

Estas ultimas palavras foram pronunciadas com exaltação.

Um suspiro abafado sahio do peito opprimido de Maria.

Paulo ouviu esse suspiro e olhou para ella.

Uma lagrima, perola liquida e transparente, filtrava dos seus rasgados olhos e ficava como que suspensa nas franjadas pestanas, semelhante a uma gotta de orvalho, no calice de uma flor.

Os pallidos raios da lua cahiam atravez as largas folhas de um platano sobre o seu formoso rosto.

Mala da côrte

Recebemos jornaes até 15 do corrente, pelo vapor inglez *Ca-vour*, entrado hontem.

—Foram promovidos por decretos de 12 do corrente, nas diversas armas do exercito:

Corpo de estado-maior de 2ª classe.—A tenente, o tenente graduado, Antonio Faustino da Silva.

Arma de artilharia—2º regimento—A capitão, o 1º tenente Ant nio Pedroso de Barros, para a terceira bateria; a 1º tenente da arma, o 2º tenente Joaquim Rodrigues de Moraes, a 2ºs tenentes da arma, os alferes alumnos Saturnino Nicoláo Cardozo, Eurico Augusto de Oliveira e Oscar de Oliveira Miranda.

Arma de cavallaria.—1º corpo.—A capitão, o tenente José Frederico Pereira da Cunha, para a 4ª companhia, por antiguidade; a tenente da arma, o alferes Firmino Gorges Bellegarde, por antiguidade.

Arma de infantaria—4º batalhão.—A capitão, o tenente Bento Thomaz Gonçalves, para a 3ª companhia, por antiguidade.

11º batalhão—A capitão, o tenente João José Pereira Parobé, para a 7ª companhia, por estudos.

19º batalhão—A capitão, o tenente Olegario Antonio de Sampaio, para a 7ª companhia, por antiguidade; a tenente da arma, os alferes Joaquim Pereira de Sant'Anna e Miguel Archanjo Freire da Silva, por antiguidade; Sebastião Rezende Leal, por estudos.

Forão nomeados alferes-alumnos, de conformidade com o art. 154 do regulamento approvedo

pelo decreto u. 5,529 de 17 de Janeiro de 1874, as praças do corpo de alumnos da escola militar da côrte, abaixo mencionadas: soldado José da Silva Braga, soldado Antonio Felix de Souza Amorim, 2º cadete Alvaro Fiuza de Castro, 2º cadete Timotheo de Faria Corrêa Filho, 1º cadete Jeronymo Vilella Tavares, 2º cadete João Manoel Bruce Junior, 2º cadete Marcos Franco Rebello, 1º cadete Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, soldado Octavio da Fonseca, soldado Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, soldado Eduardo Arthur Socrates, 1º cadete José Joaquim Firmino, soldado Eduardo Gonçalves Ribeiro, soldado Alexandre José Barbosa Lima, soldado Affonso Carlos Barrouin.

—Entre outros muitos, foram transferidos:

Para o 3º, capitão da companhia da provincia do Piahy, Joaquim Antonio Genovez, para a 1ª companhia.

Para o 13º, major do 18º Luiz dos Reis Falcão.

Passou para a 2ª classe do exercito o capitão de infantaria, José Joaquim dos Santos Ferreira.

TELEGRAMMAS

Pariz, 12. de Janeiro:

A impossibilidade de chegar a um accordo com a China fez com que se suspendessem as negociações com o Marquez de Tzeng.

—Cairo, 12 de Janeiro:

O Khediva ordenou ao commandante das tropas egypcias que guarnecem a cidade de Kharthoun, no Sudão, que eva-

que aquella praça com os seus commandados.

—Londres, 12 de Janeiro:

As autoridades forão avisadas de que se tentava acção criminosa contra o castello de Windsor, residencia habitual da rainha Victoria.

Todas as precauções foram tomadas para que as ameaças não se realizem.

(J. do C.)

CRIADOS

Na 1ª quinzena do corrente mez, inscreveram-se no registro da policia:

Faustina de Andrade, João Victorino, Dora Passing, Bertha Rades, Maria Doscher, Jenny Petters, Virgilio Paulino Dias, Maria Buhler, Albertina Carolina da Silva, Luiza Bartels, Joanna Bartels, Leocadia Maria da Silveira, Rosa Elisa de Jesus, Joaquina Maria da Conceição, Floripa Julianna de Jesus, Sotéra—escrava, Otto Ohlendorff, João Francisco Coelho, Candida Thomazia da Conceição, Luzia Maria do Nascimento e Izabel—escrava.

LINHAS TELEPHONICAS

Por decreto n. 9,114 de 5 do corrente, foi concedida permissão a Ferdinand Rodde & C. para estabelecerem linhas telephonicas nas cidades de S. Paulo e Campinas, ficando entendido não importar a concessão privilegio de especie alguma.

Igual permissão foi concedida nos mesmos termos a João Carlos Eugenio da Silva Ruella, por decreto n. 9,116 daquella data, para estabelecer linhas telephonicas nas referidas cidades.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 17, ás 4 horas da tarde: Barometro 764,1. Thermometros: minimo 27,0, maximo 30,0. Cão limpo, vento Norte, intensidade 2.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 12 rezes.

EDITAES

Alfandega TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro

proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

Taxa de escravos

Pelo Consulado Provincial se faz publico, que está concluido o lançamento para a cobrança da taxa de escravos, creada pelo art. 1º do § 27 da lei n. 1,042 de 12 de Junho ultimo, devendo o pagamento ser feito a bocca do cofre, em todos os dias uteis dos mezes de Fevereiro e Março, ficando sujeitos á multa de 6 por cento os collectados que não o satisfizerem n'esse prazo, de conformidade com o art. 18 do regulamento de 30 de Junho.

Em virtude do art. 25 do mesmo regulamento, se publicam os nomes dos senhores e escravos incluídos no lançamento, e são os seguintes:

Albino José Luiz—escravo Domingos; Alexandrina Carlota Gonçalves—Fernando, Lucinda e Maria; Antonio Francisco da Silva—Bernardo; Claudina Antonia Nunes—Josepha e João, Custodio Elias da Silveira—José; Faustino Constantino da Silva—Jeronymo; Florentino José Bernardes—Luiza e Militão; Frederico Francisco de Fraga—Raphael e Felicia; Genoveva da Costa Martins—José; Honorato Antonio da Costa—Ricardo; Jacintho Vieira—Maria; Joaquim José de Jesus—Manoel e José; Joaquim Soares da Silva—Manoel, Anna, Pedro, Manoel e Izabel; José Francisco Martins—Severiano e Florencio; José Jacintho Martins—Victoria; José Silveira de Lacerda—Manoel; José Vicente d'Avila—Ignez, Custodio e Benedicto; João Antonio Ouriques—João; João de Araujo Buenc—Anna; João Pedro de Moraes—Joaquim; João Vicente Duarte Silva—Manoel; João José de Bittencourt—Maria, José e Verissimo; herdeiro de Juvenio Duarte Silva—Affonso; Laurentino d'Avila dos Santos—Bemvinda, Julio e Anna; Luiz Alves Setubal—Anastacio; Luiza Emilia Gonçalves—João e Estacio; Manoel Rodrigues Pereira—Maria e Herminda; Manoel Vicente d'Avila—Joanna; Maria da Costa Vinhas—Joaquim, Roza, Francisco; Maria Francisca Vieira—Porfirio; Maria Francisca Soares—Luiza e José; Maria Joanna de Lacerda—Francisco; Maria José d'Avila—Matheus; Maria Leopoldina Ferreira Cidade—Florencio; Maximiana Roza de Jesus—Florencio; Paulo Manoel Lopes—Fortunato; Pompeu Capistrano do Rego Lobo—Lucio e Candido; Rita Valente—Engracia e Maria; Tibarcia Motto Spezim—Bertholina.

Para qualquer reclamação, os collectados tem o prazo de trinta dias, contados d'esta data.

Consulado Provincial do Desterro 5 de Janeiro de 1884.—O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

DECLARAÇÕES

AVISO AO COMMERCIO

OS INFRA ASSIGNADOS participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidção sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem barati-

COMMERCIO

Desterro, 17 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 15.....	12:079\$037
Dia 16.....	19:148\$606
	31:227\$643

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 16 de Janeiro:	
Renda geral.....	7:751\$221
» especial.....	125\$444
	7:876\$665

ENTRADAS

Vapor nac. *Rio Paraná*, tons. 500, equip. 50, do Rio de Janeiro; c. 12 latas linhaça, 48 caixas diversas mercadorias, 19 barris chumbo, 2 encapados papel, 1 amarrado chapas cobre, 5 barris linhaça, 14 fogareiros, 4 fardos, cordel, 11 encapados paz de ferro, 1 sacco pimenta, 1 amarrado tachos, 4 encapados vassouras, 2 barris sacco flo, 307 rolos fumo, 1 barrica cal, 1 sacco flo, 2 amarrados toros pau campeche, 2 amarrados canos ferro, 2 encapados bacias, 2 amarrados cadeiras, 150 couceiras pinho.

Patacho norueguense *Einar*, tons. 156, equip. 7, de Cadix; c. sal.

Patacho inglez *Gem*, tons. 164, equip. 7, de Cardiff; c. carvão.

Lancha nac. *N. S. da Penha*, tons. 10, equip. 2, de Tijucas; c. 9,600 kilos farinha.

SAHIDAS

Vapor nac. *Rio Paraná*, tons. 500, equip. 50, para Montevideo; c. varios generos.

Lancha nac. *N. S. da Penha*, para Tijucas; em lastro.

Hiato nac. *S. Egidio*, para Tijucas; em lastro.

Hiato nac. *Saudade*, para Antonina; c. 30,800 kilos farinha e 15 saccos feijão.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Estrarão para os armazens 4 volumes.

Sahião dos armazens 3 volumes.

NAVIOS NO PORTO

Em carga, patacho dinamarquez *C. Hornung*.

Em descarga, brigue inglez *Linda*, lugar portuguez *Jo-é Estevão*, lancha *N. S. da Penha*.

Em franquia, para carregar e descarregar, vapor *Rio Paraná*.

lho de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

BARATISSIMOS !!
A DINHEIRO Á VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.—*Costa & C.*

FESTIVIDADE

Devendo ter lugar, no dia 19 do corrente, a trasladação da Imagem do Glorioso Martyr S. SEBASTIÃO, de sua capella na Praia de Fóra para a Igreja Matriz, e no dia 20 pelas 4 horas da tarde a procissão solenne da referida Imagem e VIRGEM SENHORA DOS NAVEGANTES, convido a todos os fieis devotos a concorrerem a estes actos afim de os tornarem mais brilhantes.

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.—*Antonio Eleuterio de Souza Braga*, procurador da Devoção.

ANNUNCIOS

TERRENO

Vende-se um excellent terreno, situado na praia de Fóra d'esta cidade, contiguo á capellinha de S. Sebastião, proprio para edificar. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphino J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARJA
DE
RAULNIO HORN

Restaurante do Globo

Os actuaes proprietarios deste bem montado estabelecimento communicão ao respeitavel publico que, por motivo de molestia do antigo proprietario, tinha deixado de funcionar como devia. Desta data em diante, porém, continuará a servir a todos os seus freguezes e ao publico com esmero e promptidão, para o que tem-se feito reparos necessarios, tendo á disposição quartos commoda e decentemente mobiliados, etc. Tudo por preços modicos.

N. B.—Em noites de espectaculo, haverá sempre petiscos confortaveis para os amadores, com o competente vinho virgem, Bordeaux, cerveja das melhores marcas, licores finos, etc.

Preços rasoaveis !

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2
(SOBRADO)



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
H. W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

GRANDE NOVIDADE

O abaixo assignado, natural de Pethlém, acaba de chegar a esta cidade com um variado sortimento de quadros, rozarios, medalhas, obras religiosas, cruzes com photographias dos lugares santos, cruzes de madreperola, rozas de Jericó, e etc. Acha-se estabelecido á rua do Principe, em frente a loja do Sr. Ernesto Bainha; ali encontrarão tudo á exposiçáo, e que vende por preços baratissimos.

Previne tambem que n'esta cidade se demora pouco tempo.

Zacharias Paneyot.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a £\$000 o cento

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro e paga-se bem. Informa-se n'esta typ.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

FUGIO

no dia 23 de Novembro passado, o escravo Bernardo, mulato, de 16 annos mais ou menos, baixo, rosto comprido, cabellos crespos, pés curtos e largos; quem o levar a seu senhor abaixo assignado, ou á rua do Principe, n. 28, será gratificado.

Protesta-se com todo origor da lei contra quem o acoutar.

José Luiz Tiburcio.

Precisa-se

comprar uma collecção da *Regeneração*, do anno passado; informa-se n'esta typ.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO
RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes n'esta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30